

Evangelho Pregado em todo o Mundo

(De acordo com o Preterismo Mateus 24.14 é o mesmo assunto de Mateus 28.19-20?)

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim”.

(Mateus 24.14)

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.

(Mateus 28.19-20)

Muitas pessoas - ao conhecerem o preterismo – se perguntam como o fim poderia ter chegado no primeiro século, uma vez que o evangelho ainda não foi pregado no mundo inteiro. Por outro lado, os defensores da heresia chamada “preterismo completo” (também conhecido como “escatologia consumada”, hiper-preterismo etc), afirmam que o assunto de Mateus 28.19-20 seria o começo do cumprimento da profecia de Mateus 24.14, uma vez que a tarefa de cumprir essa profecia foi formalmente atribuída aos onze discípulos antes da ascensão de Cristo. Primeiramente, vou analisar os dois referidos textos, um de cada vez.

Evangelho do Reino pregado em todo o mundo

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim”. (Mateus 24.14)

Uma coisa inegável é o tempo em que essa profecia seria cumprida. Pelo menos vinte versículos mais a frente, especificamente no versículo 34, o Senhor Jesus Cristo foi bem claro: *“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça”.* Portanto, estamos aqui diante de uma profecia que foi cumprida no primeiro século, na geração dos discípulos de Jesus, dos quais muitos ainda estavam vivos quando viram o “fim” da era judaica na destruição

de Jerusalém e de seu Templo. Esse é o famoso “fim da era” e não o “fim do mundo” físico como muitos admitem atualmente.

Sendo assim, o evangelho do Reino já teria sido pregado por todo o mundo? A palavra traduzida como “mundo” em Mateus 24.14 é *οικουμενη* (*oikoumene*), em grego. Esta palavra poderia ter sido traduzida como “terra habitada”. Para os judeus do primeiro século, *oikoumene* não era uma referência ao planeta terra, mas era o Império Romano. Essa era a palavra que designava o Império dos Césares. Tanto é verdade que tempos atrás Lucas 2.1 era traduzido assim: “*E aconteceu, naqueles dias, que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que **TODO O MUNDO** se alistasse*”. A palavra “mundo” aqui também é *oikoumene*. Sabendo disto, muitos tradutores acertadamente resolveram traduzir assim: “*Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando **toda a população do império** para recensear-se*”.

Fica, então, evidente que o evangelho foi pregado em todo o Império Romano nos dias dos discípulos, como sinal da “vinda” de Jesus em julgamento contra Jerusalém, e não a segunda vinda no fim da história (ver Mateus 24, Lucas 21, Marcos 13).

Diversas passagens do Novo Testamento indicam que o evangelho realmente foi pregado em todo o Império, ainda no primeiro século:

*“Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em **todo o mundo** é anunciada a vossa fé”.*

(Romanos 1.8 – o grifo é meu)

*“Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por **toda a terra** saiu a voz deles, e as suas palavras até aos **confins do mundo**”.*

(Romanos 10.18 – o grifo é meu)

*“Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho, que já chegou a vós, como também está em **todo o mundo**; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade”.*

(Colossenses 1.5-6 – o grifo é meu)

*“Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual **foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu**, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro”.*

(Colossenses 1.23 – o grifo é meu)

*“Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim **fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem**; e fiquei livre da boca do leão”.* (2ª Timóteo 4.17)

Agora, observe esta acusação movida contra Paulo e Silas quando eles pregaram em Tessalônica:

“Esses homens que viraram o mundo de cabeça para baixo, chegaram também aqui” (Atos 17:6b – o grifo é meu).

Paulo foi assim também acusado por Félix:

*“Temos achado que este homem é uma peste, aquele que atíça tumultos entre todos os judeus e em **todo o mundo**”* (Atos 24.5 – o grifo é meu).

Segundo o texto do Remanescentes da graça, adaptado por Daniel Plautz “pode-se sugerir que tais acusações eram exageradas, no entanto, são consistentes com as alegações do próprio Paulo. Ele admitiu que ele havia pregado em todo o mundo (Romanos 1.8). Esta maneira de falar não era nova, no primeiro século. Cinco séculos antes, Daniel previu o surgimento do Império Grego Macedônio dizendo que iria governar sobre toda a terra (Daniel 2.39).

Ninguém acha que os gregos governaram todo o planeta; Daniel estava se referindo ao seu mundo. Em Gênesis, fala sobre uma fome que cobria toda a terra (Gênesis 41.57). Isso provavelmente não incluiu todo o planeta, apenas o mundo conhecido da época. Fontes extra-bíblicas refletem a mesma visão do mundo limitado. Em meados dos anos sessenta, como Herodes Agripa II proclamou aos judeus para evitar uma guerra com os romanos, ele descreveu o império várias vezes como abrangendo a terra habitável (oikoumene) implicando que o resto da terra era inseqüente. Ele disse, porque todos os que estão na terra habitável são Romanos, e argumentou: Agora, quando quase todas as pessoas que estão sob o sol submeterem-se as armas romanas, vocês irão ser as únicas pessoas a proclamarem guerra contra eles?¹

Agripa falou desta forma referindo-se a Etiópia, Arábia, Índia, e as pessoas além do Eufrates e os partos, no mesmo discurso. O general romano, Tito, se referia ao domínio de Roma, em termos semelhantes. Josefo usava rotineiramente o termo terra habitável ao se referir ao império. Aparentemente, em qualquer lugar fora do Império Romano foi considerado inabitável apesar de ter sido bem compreendido que em outras áreas eram habitadas.

Os pais da igreja primitiva também se referiam ao império como o mundo inteiro muitas vezes. Alegaram ainda que a igreja havia sido dispersa por todo o mundo, até aos confins da terra.²

Clemente afirmou que Paulo havia pregado, tanto no leste quanto no oeste, ensinando a justiça ao mundo inteiro.³

O autor da Epístola a Diogneto (c. 130 dC), escreveu: “Os cristãos estão espalhados por todas as cidades do mundo” (6.2). Irineu afirmou: “a nova aliança tem saído sobre toda a terra”⁴ e descreveu a perseguição no início como um movimento de toda a terra contra a Igreja. Eusébio continuamente usou

também a palavra mundo para se referir a algo muito menos do que o mundo inteiro.⁵

Ele disse que Cristo encheu o mundo inteiro com seus cristãos. No primeiro século a Judéia foi governada por Roma. Seu mundo era o Império Romano, e, tanto que Paulo estava preocupado, o evangelho tinha sido pregado a esse mundo em 57 dC.

Não há necessidade de exigir um cumprimento moderno [para Mateus 24.14]. Assim, o fim chegou. Na primavera de 67 d.C., marcou o início de um período de três anos e meio de tribulação diferente de tudo que os judeus já haviam conhecido. Exércitos romanos invadiram a Palestina a partir do norte e começaram a queimar cidade após cidade, matando os habitantes, tornando-os escravos. Finalmente, no verão de 70 d.C., os sacrifícios de animais judaico cessou, e o templo foi completamente destruído. Obtenção de perdão através da observância da Antiga Aliança tem sido impossível desde então. Este foi o fim ou o fim dos tempos, Jesus estava se referindo [a] isso em (Mateus. 24:14 e 28:20)".⁶

“...fazei discípulos de todas as nações...”

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.

(Mateus 28.19, 20)

Agora vem uma grande questão: *“Estes versículos têm alguma ligação com Mateus 24.14?”* É inquestionável que Mateus 24.14 teve seu cumprimento na geração dos discípulos. Todavia, não podemos limitar Mateus 28.19, 20 apenas ao primeiro século. É claro que aqui foi apenas o começo do cumprimento da grande comissão, a qual Jesus ordena fazer discípulos de todas as nações. Os discípulos cumpriram parte da grande comissão evangelizando e discipulando dentro do Império Romano. Em outro texto paralelo a Mateus 28, o evangelista Marcos nos mostra que a ordem de Jesus era para além do primeiro século e abrangia todo o planeta. Observe:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.

(Marcos 16.15)

No grego, a palavra traduzida como “mundo” não é “oikoumene”, mas é “kosmos”. Isto indica mundo físico, todo o planeta. Portanto, toda a terra tem de ser evangelizada e discipulada. Sobre isto, acertadamente disse o bispo Hermes C. Fernandes que “uma coisa é discipular as nações, e outra é pregar o evangelho do reino apenas para fins de testemunho. Quando Jesus afirmou que

antes do fim daquela era (aión), o Evangelho do Reino teria que ser pregado em todo mundo (Oikumene), Ele não estava falando acerca do mandato de discipular as nações, a fim de que elas se rendessem à Sua soberania, e sim, acerca do testemunho que deveria ser dado a elas, antes que chegasse o fim daquela era. E isso foi cumprido no primeiro século, como já vimos através de algumas passagens bíblicas”.⁷

Conclusão

Atualmente para muitos, tem parecido ser desanimador pregar e discipular todas as nações da terra. As estatísticas podem parecer assustadoras quando missionários nos dizem que cerca de 2,7 bilhões de pessoas ainda não foram alcançadas pelo evangelho. É desanimador que hoje, depois de quase dois mil anos, estamos mais atrás do que quando os discípulos foram comissionados, uma vez que temos diversos recursos de comunicação.

Todavia, uma coisa deve ser levada em consideração; é que o planeta terra não é de tamanho infinito, e o evangelho tem chegado aos lugares mais longínquos. Um dia, obviamente, esse trabalho de evangelizar e discipular terá de terminar, não é mesmo?

Assim se cumprirá o Salmo 22.27 a 30 que diz:

"Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações.

Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações.

Todos os opulentos da terra hão de comer e adorar, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, até aquele que não pode preservar a própria vida.

A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura".

Também se cumprirá definitivamente Isaías 2.4-5 que diz:

"Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR".

O mundo não está como deveria, mas o PALCO está armado para a era dourada do Milênio de Cristo e a sua vinda no final.

.....

* César Francisco Raymundo é editor
...da Revista Cristã Última Chamada.
...Site: www.revistacrista.org
...E-mail: ultimachamada@bol.com.br

Notas:

1. (Josefo, A Guerra dos Judeus, 2.16.4.388, 380).
2. (Irineu, Contra as Heresias, 1.10.1)
3. (1 Clem. 5)
4. (Irineu, 4.33.4)
5. (Eusébio, A História da Igreja, 1,3-4; 3,1;4,18; 5,21)
6. Fonte: Fonte: Remanescentes da Graça
Adaptação: Daniel Plautz
7. O Evangelho pregado em todo Mundo
....Por Hermes C. Fernandes
....Site: www.escatologiareinista.blogspot.com